

Medicina Veterinária

Detecção de *Brucella* spp. em suabs de animais silvestres em Minas Gerais por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR)

Ana Luiza Magalhães de Castro - Discente do 7º módulo em Medicina Veterinária, FZMV/UFLA, bolsista CNPq, ana.casto15@estudante.ufla.br

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - 2Doutoranda em Ciências Veterinárias, FZMV/UFLA, maria.campos6@estudante.ufla.br

Laura Quintão Rezende - 3Discente do 5º módulo em Medicina Veterinária, FZMV/UFLA, laura.rezende1@estudante.ufla.br;

Dirceia Aparecida Costa Custódio - 4Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA. dirceiacosta2017@gmail.com;

Elaine Maria Seles Dorneles - 5Professora Adjunta do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. elaine.dorneles@ufla.br;

Angélica Terezinha Barth Wouters - 6Professor Adjunto do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA; angelica.wouters@ufla.br; - Orientador(a)

Resumo

A brucelose é uma zoonose causada por bactérias do gênero *Brucella* spp., de grande importância sanitária, econômica de saúde pública, frequentemente associada a distúrbios reprodutivos em animais. O diagnóstico molecular por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) apresenta alta sensibilidade e especificidade, possibilitando a detecção direta do DNA bacteriano em diferentes amostras biológicas. O objetivo desse trabalho é detectar a ocorrência de infecção por *Brucella* spp. em animais silvestres e exóticos atendidos no Ambulatório de Animais Silvestres (AMAS), Hospital Veterinário (HV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e encaminhados para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária (SPV-UFLA). Entre setembro de 2024 e janeiro de 2025, foram coletados 265 animais, sendo 144 aves, 114 mamíferos, 6 répteis e um peixe, totalizando 530 amostras de suabs orais e retais/cloacais de animais silvestres e exóticos atendidos no HV-UFLA, AMAS-UFLA, bem como de animais silvestres e exóticos encaminhados para necrópsia no SPV-UFLA. As amostras foram submetidas a extrações de DNA genômico por método da guanidina, o qual foi quantificado em Nanodrope e avaliado a integridade do DNA em eletroforese por gel de agarose. O DNA foi armazenado a -20 °C e posteriormente submetido a técnica de PCR para detecção de *Brucella* spp, gene *bscp31*, utilizando os primers B4 e B5, com a amplificação 223pb. Como controle positivo foi utilizado DNA de *Brucella abortus* (ATCC 2308 – RB51) e controle negativo em todos os ensaios. Dentre as amostras testadas 27 foram positiva, sendo elas 13 aves e 14 mamíferos, em que 10 são amostras orais e 17 são amostras retais/cloacais. Os resultados distribuídos entre aves e mamíferos, evidencia a ocorrência da infecção em diferentes espécies silvestres e exóticas atendidas e necropsiadas na UFLA. Esses achados indicam que tais animais podem atuar como reservatórios do agente, ressaltando a importância do monitoramento epidemiológico e no direcionamento de medidas de vigilância, prevenção e controle de zoonoses.

Palavras-Chave: Brucelose, Diagnóstico molecular, Zoonoses.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, FAPEMIG, CAPES.

Link do pitch: <https://youtu.be/7o7ruU5Q9uU>